SUFRAMA

SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local
Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 23 de outubro de 2012

Manaus, terça-feira, 23 de outubro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO
Integração 1
CAPA

JORNAL DO COMMERCIO
Qualishow 2
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERCIO
Qualishow (continuação) 3
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERCIO
Pedro Côrtes 4

A CRITICA
ABONO 5
ECONOMIA

A CRITICA
No meio do caminho há dívidas, diz Fecomércio 6
ECONOMIA

A CRITICA
Exercício democrático 7
ECONOMIA

A CRITICA
DUAS RODAS 8
ECONOMIA

A CRITICA
EXPANSÃO 9
ECONOMIA

A CRITICA
POLO FARMACÊUTICO 10
ECONOMIA

A CRITICA
Situações são bem distintas 11
ECONOMIA

AMAZONAS EM TEMPO
HONDA 12
ECONOMIA

AMAZONAS EM TEMPO
Fabricantes do PIM multadas em R$ 5 mi 13
ECONOMIA

AMAZONAS EM TEMPO
Governo lança plano da pesca 14
ECONOMIA

DIÁRIO DO AMAZONAS
Claro & Escuro 15
OPINIÃO

DIÁRIO DO AMAZONAS
Demanda por profissionais de nível Superior crescerá 127% 16
ECONOMIA

DIÁRIO DO AMAZONAS
Ducati vai produzir motos superesportivas em fábrica de Manaus 17
ECONOMIA

DIÁRIO DO AMAZONAS
Alexandre Prata 18

Integração

Fieam lança PQA 2012 com inspiração em preservação

A Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas) se inspirou na fonte de cultura em tecnologia para exploração sustentável dos recursos naturais da Amazônia para organizar o PQA (Prêmio Qualidade Amazonas), que tem por objetivo premiar as melhores práticas das organizações participantes. O objetivo é evidenciar a utilização de métodos e tecnologias de gestão como forma de integração entre os diversos segmentos da sociedade amazonense.

Página A6

O prêmio reconhece as melhores práticas em tecnologia sustentável

Tecnologia em defesa da Amazônia

Busca de soluções e o desenvolvimento de práticas organizacionais saudáveis são premiados em evento da Fieam

Por Tanair Maria

Em pleno coração da Floresta Amazônica, desponta uma fonte de cultura em tecnologia para exploração sustentável dos seus recursos naturais, aliados a uma defesa estrategicamente organizada, onde homens, ciência, tecnologia e inovação criam soluções para que esta reserva inestimável de gases naturais, minérios e vegetação, riquezas inestimáveis sejam exploradas e preservadas para posteridade.

Com esta inspiração a Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas) convida empresas instaladas no PIM (Polo Industrial de Manaus) a debater temas relevantes à preservação das reservas naturais e desenvolver soluções neste campo de infinitas possibilidades. E para incentivar cada vez mais, organizou o PQA (Prêmio Qualidade Amazonas), que têm por objetivo premiar as melhores práticas das organizações participantes; evidenciando, assim, a utilização de métodos e tecnologias de gestão como forma de integração entre os diversos seguimentos da sociedade amazonense.

A premiação é conferida no evento denominado Qualishow, que em 2012 destacou o tema Tecnologia, com foco para os produtos de tecnologia de ponta produzidos na Zona Franca de Manaus. O evento realizado pela Fieam, na última sexta-feira (19), no Diamond Convention Center, elencou 16 organizações vencedoras do PQA nas modalidades Gestão e Processo.

O robô Edinho do programa "As aventuras do Didi", da Rede Globo, foi um dos destaques no evento

Na abertura do evento o anfitrião e presidente da Fieam, Antonio Silva, recebeu, o vice-governador do Estado, José Melo, o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira e o Comandante Militar da Amazônia, General Eduardo Villas Bôas, que foram aclamados por mais de mil convidados presentes na premiação.

A Suframa recebeu reconhecimento quando destacou novos investimentos elencados na última Reunião do CAS (Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus), pelo secretário-executivo do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), Alessandro Teixeira.

Premiação da Fieam é conferida no evento denominado Qualishow, que em 2012 destacou o tema Tecnologia

Na oportunidade Antonio Silva, exaltou a importância da figura do secretário Teixeira na defesa da ZFM, que nesta 259ª reunião anunciou aprovação dos trinta e oito projetos industriais e de serviços, submetidos ao CAS somando investimento de U$ 266 milhões. Grande valia para o franco desenvolvimento continuado no modelo ZFM.

Um dos destaques da programação foi à presença do ator e humorista Dedé Santana, membro do inesquecível grupo 'Os Trapalhões'. Dedé veio acompanhado do robô 'Edinho', que participa do programa da Rede Globo, 'As Aventuras do Didi'.

O reconhecimento pelos 45 Anos da Zona Franca de Manaus, da gestão da Suframa é necessária, segundo o Thomaz Nogueira. Mas isso é uma construção coletiva. Isto foi há interação de toda sociedade de um projeto que faz sentido para esse país de descentralizar o desenvolvimento. Na Amazônia criar um polo de tecnologia, de desenvolvimento que é absolutamente necessário para a manutenção da integridade nacional. "Eu gostaria de agradecer, e fazer um registro, que eu sou mais um que está colocando o seu tijolo nesta construção. Nós estamos aqui construindo uma solução para este país. Nós estamos ocupando uma área estratégica para o país, Nós vamos dar passos importantes, temos tido o apoio incondicional da presidente Dilma Rousseff e do Ministro Fernando Pimentel na defesa do modelo ZFM."

O Jornal do Commercio acompanhou a premiação e registrou depoimentos de representantes das empresas premiadas, organizadores do evento, homenageados e convidados que marcaram presença, confira agora.

Tecnologia em defesa da Amazônia (continuação)

Pela excelência da gestão e grande participação do Exército no PQA 2012, o presidente da FIEAM, Antonio Silva e o vice-governador do Estado, José Melo, realizaram uma homenagem surpresa ao comandante Militar da Amazônia, general Eduardo Dias da Costa Villas Bôas. Antonio Silva ressaltou que Villas Bôas é um guerreiro da Amazônia que contribui com o empenho dos militares na busca constante pela excelência em suas operações. "A prova do esforço do Exército foi sua efetiva participação no Prêmio Qualidade Amazonas 2012. É um orgulho saber que temos uma organização militar tão ativa em relação aos desafios da defesa amazônica, como também empenhada na gestão pela excelência de suas práticas internas", disse.

Premiados no evento da Fieam receberam troféus pelos projetos de gestão desenvolvidos no Amazonas

"O nosso comércio é muito pungente, porque nós temos um empresariado muito organizado. O amazonense investe mais na área do comércio, porque acredita muito e cada vez mais está renovando seus investimentos em sustentabilidade aliada aos negócios.

Ismael Bicharra, presidente da ACA

"É um esforço continuado que para chegar a esse prêmio é um processo que demora, é uma mudança cultural, um empenho e um planejamento efetivo. No Brasil nós somos muito bons em planejamento e falhamos um pouco na execução e temos que demonstrar resultados efetivos, executando um planejamento eficiente e eficaz.

Gustavo Mendes, coordenador da Fucapi

"Estou muito agradecido porque estamos felizes com a melhoria da qualidade de nossos processos e de nossos produtos. E tudo indica que a empresa toda está muito motivada com as melhorias e com o prêmio.

Presidente da HTA

"Apesar de nossa empresa ser pequena com oito funcionários, prima pela qualidade. Esse prêmio vem motivar a equipe para cada vez mais buscar qualidade que cativa o reconhecimento de nossos clientes.

Rômulo Queiroz, Dexyí Automoção

"Estamos dispostos a aprimorar nossos processos e por isso buscar excelência na qualidade de gestão. É uma organização militar que presta serviços em tecnologia da informação para bases militares de toda Amazônia Ocidental.

Cel. Gonçalves, 4° Centro de Telemática de Área

"General Osório dizia que 'é fácil a missão de comandar homens livres, basta mostrar-lhe o caminho do dever'. O Exército é a população, nós somos os representantes da sociedade brasileira, da sociedade amazônica nós fazemos a sua defesa com essa integração de certa forma reconhecida pela população."

Villas Bôas, General de Exército

Por dentro

RELAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES VENCEDORAS

MODALIDADE GESTÃO 500 PONTOS
TROFÉU PRATA
ADMINISTRAÇÃO DIRETA
• 4º CENTRO DE TELEMÁTICA DE ÁREA

TROFÉU BRONZE
ADMINISTRACÃO DIRETA
• 1ª CIA DE COMUNICAÇÕES DE SELVA

MODALIDADE GESTÃO 250 PONTOS
TROFÉU DESTAQUE
ADMINISTRACÃO DIRETA
• COMANDO DA 12ª REGIÃO MILITAR

MODALIDADE PROCESSO
TROFÉU OURO
GRANDE INDÚSTRIA
• YAMAHA MOTOR DA AMAZÔNIA LTDA
• PANASONIC DO BRASIL LIMITADA
• HONDA COMPONENTES DA AMAZÔNIA LTDA
• MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA
• YAMAHA COMPONENTES DA AMAZÔNIA LTDA

MÉDIA INDÚSTRIA
• HTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

SERVIÇO/COMÉRCIO
• DEXYÍ AUTOMAÇÃO

TROFÉU PRATA
GRANDE INDÚSTRIA
• SHOWA DO BRASIL LTDA
• TUTIPLAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA

MÉDIA INDÚSTRIA
• TECHNOS DA AMAZÔNIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A

MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA
• OIRAM SABORES

SERVIÇO/COMÉRCIO
• CENTRO AUTOMOTIVO PLATINADO

GOVERNAMENTAL
• 1ª CIA DE COMUNICAÇÕES DE SELVA

Pedro Côrtes

>>> Qualishow 2012 destaca indústrias amazonenses

Sem dúvida alguma, a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas é uma das maiores potências industriais do País, reunindo empresas de sucesso que compõem o vetor econômico do setor na região. Para reconhecer a dedicação das organizações, a Fieam realizou nova edição do Prêmio Qualidade Amazonas (PQA) com muitas homenagens, em noite de tapete vermelho.

Antonio Silva, presidente da Fieam, faz homenagem a Thomaz Nogueira, superintendente da Suframa

César Ueda, gerente administrativo sênior da Panasonic, recebe troféu Ouro de Wilson Périco, presidente do Cieam

ABONO

Reforço de R$ 1,3 bilhão

Dinheiro será injetado na economia amazonense por meio do pagamento do 13º salário aos servidores públicos federais

LUANA GOMES
luana.gomes@acritica.com.br

As festas de fim de ano, incluindo a natalina, estão chegando e a economia amazonense receberá um impulso de R$ 1,38 bilhões com o pagamento do 13º salário a servidores públicos federais ativos e inativos. Os dados foram divulgados ontem pelo escritório local do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), advertindo que essa quantia será paga a 868 mil beneficiários no Estado e que ela representa 1,05% do total que será pago em todo o País: R$ 130,53 bilhões.

O benefício tem de ser quitado até 20 de dezembro. Levando em conta que muitos beneficiários receberam a primeira parcela no início de agosto, o Dieese estima que ao menos 70% dos valores referentes ao 13º sejam pagos especificamente no final do ano.

Vale lembrar que agosto, 93 mil servidores públicos ativos e inativos dos órgãos da administração estadual receberam 50% do abono, o que representou um incremento na economia local de R$ 105 milhões. No mesmo período, a Secretaria de Administração de Manaus (Semad) pagou R$ 36,63 milhões referente à primeira parcela do 13º salários aos servidores municipais.

FEDERAIS

Segundo a pesquisa do Dieese, apesar do número de beneficiários ser 0,14% inferior ao de 2011, houve um acréscimo de 6,60% em comparação às cifras contabilizadas naquele período, em torno de R$ 1,29 bilhão.

A supervisora técnica do Dieese-AM, Alessandra Cadamuro, comentou que a queda no número de servidores beneficiados é reflexo do número de demissões anotadas neste ano, especialmente com o peso da indústria no mercado de trabalho. A quantidade de assalariados dos setores público e privado caiu de 615,51 mil para 599,77 mil.

Por outro lado, a variação de um ano para o outro refere-se a um percentual pequeno, o que mostra uma "estabilidade". Isto porque outras discriminações de beneficiários cresceram, como empregados domésticos com carteira, que saíram de 8,69 mil para 12,84 mil, assim como de aposentados e pensionistas. Em 2011, esta classe representava um total de 245,71 mil beneficiários e, atualmente, equivale a 256,11 mil. "O aumento nestes outros setores fez com que a alteração no número de beneficiados ficasse praticamente estável, mesmo com a queda na quantidade de assalariados dos setores público e privado", detalhou.

Em relação aos valores de cada segmento, os empregados formalizados ficam com 82,6% (R$ 1,14 bilhão) e os aposentados e pensionistas com 17,4% (R$ 239,19 milhões), dos quais os beneficiários do INSS são responsáveis por uma fatia de 14,5% (R$ 200 milhões).

Estimativa de Recursos

Discriminação	Beneficiários		Total do 13º Salário (R$)		Valor Médio (R$)	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Trabalhadores no Mercado Formal	612.610	624.200	1.137.489.256	1.079.972.610	1.858,79	1.730,17
1.1 Assalariados dos Setores Público e Privado	599.770	615.513	1.129.179.073	1.074.475.529	1.882,69	1.745,66
1.2 Empregados Domésticos com Carteira	12.840	8.687	8.310.183	5.497.081	647,21	632,78
2. Aposentados e Pensionistas	256.108	245.712	239.190.845	211.599.306	933,95	861,17
2.2 Regime Geral – Beneficiário do INSS	256.108	245.712	199.722.872	171.639.190	779,84	698,54
2.2 Regime Próprio do Estado	n.d.	n.d.	39.467.973	39.960.116	n.d.	n.d.
Total	868.718	869.912	1.376.680.101	1.291.571.916	1.539,29*	1.438,78*

Fontes: MTE, RAIS e Caged, PNAD/2009-IBGE; Ministério da Previdência (Boletim Estatístico); STN - Secretaria do Tesouro Nacional (Execução Orçamentária dos Estados) e Ministério do Planejamento (Boletim Estatístico de Pessoal)

Elaboração: DIEESE

Obs.: Exclusive o pessoal do regime próprio do estado

Personagem

ECONOMISTA E PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)

Renilson Silva

"O 13º é um estímulo a economia"

Se tomarmos como base de análise a variação do salário mínimo, de R$ 545 para R$ 622 na passagem de 2011 para 2012, e a manutenção da proporção de beneficiários, o montante injetado na economia amazonense poderia ser equivalente ao percentual de crescimento do salário referencial - alta de 14,15%. Como o incremento foi de 6%, é provável que tenha ocorrido um efeito de 'desemprego ficcional', ou seja, muitas pessoas mudaram de emprego em curto espaço de tempo, reduzindo o percentual do abono, ou podem ter passado a receber menos, impulsionando o 'encolhimento' das cifras recebidas.

Embora o salário mínimo sirva como base, há postos de trabalho cuja remuneração não aumenta na mesma proporção. Quanto a usar o abono do 13º salário para as compras, de fato os recursos referente a esse abono deverão estimular a economia nesse final de ano. Trata-se de uma chance de o comércio alavancar suas vendas, especialmente quando em outras datas festivas isso não foi possível".

Saiba mais

>> Concentração

A Região Norte é responsável pela menor fatia do montante nacional do 13º (4,6%). Acima dela estão as outras regiões: Centro-Oeste, com 8,5%; Nordeste, com 15,2%; e Sul com 15,5%. A estimativa é que os Estados do Sudeste concentrem 51,1% do montante do País – segundo o Dieese, na região também está a maior parte dos trabalhadores, aposentados e pensionistas. São Paulo é a grande mola destes dados, com R$ 39,4 bilhões, fatia de 58,7% da região.

Alta de 10,51% ante 2011

Com o pagamento do 13º salário, até o último mês do ano devem ser injetados em torno de R$ 131 bilhões na economia brasileira, alta de 10,51% em comparação a 2011, quando foi estimada uma cifra de R$ 118 bilhões.

De acordo com o levantamento do Dieese, 79,96 milhões de brasileiros serão beneficiados com o abono. Os dados constituem uma projeção do volume total que entra na economia ao longo do ano, e não necessariamente nos dois últimos meses de 2012.

Com base no levantamento, dentre os beneficiados, 29,68 milhões são aposentados ou pensionistas da Previdência Social. Os empregados formais (49,32 milhões de pessoas) correspondem a 62% do total, dos quais 47,41 milhões são assalariados dos setores público e privado, enquanto 1,91 milhão são empregados domésticos com carteira de trabalho assinada.

Manaus, terça-feira, 23 de outubro de 2012.

No meio do caminho há dívidas, diz Fecomércio

Em um ano que o setor comercial registrou desempenhos aquém do esperado, o Natal pode funcionar como um alento. Entretanto, as opiniões dos representantes do comércio divergem quanto ao uso do 13º pelos consumidores.

Segundo o presidente da Associação Comercial do Amazonas (ACA), com o pagamento antecipado da primeira parcela em agosto muitos consumidores priorizaram a quitação de suas dívidas, por isso a probabilidade de que uma grande parte do montante seja usado especialmente para as compras neste final do ano. "É difícil mensurar os números, mas por já terem pago as dívidas no meio do ano, cria uma probabilidade de que grande parte deste dinheiro seja usado nas compras natalinas", analisou, ressaltando que, por isso, o comércio prevê um bom desempenho para o final de 2012.

Conforme os dados divulgados ontem pelo Dieese-AM, os beneficiários do Amazonas devem receber em média R$ 1,54 mil referentes ao 13º salário.

Por outro lado, o economista da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio-AM), José Fernando Pereira, avaliou que, até o final do ano passado, foi verificado que a tradição do 13º eram compras, embora muitos amazonenses usassem o abono para viagens, substituição de bens duráveis – como geladeira –, e apenas uma parcela menor amortizava as dívidas.

Contudo, com o alto índice de endividamento da população em 2012, Pereira analisou que há uma perspectiva de que o abono seja utilizado para amortizar a taxa de inadimplência, já que houve uma "repercussão muito forte" destes índices neste ano, em virtude das restrições no crédito.

Euzivaldo Queiroz/22/dez/2011

Este ano, o índice de consumidores inadimplentes cresceu em todo o País

José Fernando informou que somente na primeira semana do mês de novembro, a Fecomércio deverá ter concluído a pesquisa de intenção de compras tendo em vista o uso do 13º salário. "Mas o sentimento é de que esta parcela seja usada para o pagamento de dívidas e compromissos", ponderou.

Dados mais recentes da Boa Vista Serviços apontam que, embora ante o quarto recuo mensal consecutivo – queda de 3,3% na quantidade de novos registros de inadimplentes, em setembro, quando comparado ao mês imediatamente anterior –, as projeções da empresa indicam que 2012 deve registrar crescimento de 3,0% contra 2011.

Exercício democrático

O setor de Duas Rodas continua com dificuldades em obter financiamentos para as vendas de seus produtos, o que afeta o ritmo de produção da maioria dos fabricantes de motocicletas, desde o início do ano.

Esperamos, no entanto, que neste último trimestre haja uma melhora significativa neste cenário, diante das ações dos bancos públicos, que oferecem linhas de créditos em condições favoráveis para o financiamento de motocicletas. De qualquer forma, mesmo com a expectativa positiva de vendas para os próximos meses, o resultado acumulado no ano deverá ficar bem abaixo do registrado em 2011.

Os planos de investimentos em infraestrutura, divulgados pelo Governo Federal, as obras para a realização da Copa do Mundo, a constante queda da taxa de juros, a redução de custos da energia elétrica, além de medidas pontuais para alguns segmentos, como o abatimento do IPI para os automóveis, não têm sido suficientes para aquecer a economia.

> "Esperamos, no entanto, que neste último trimestre, haja uma melhora significativa neste cenário, diante das ações dos bancos públicos"

Quanto às eleições municipais, realizadas em todo o território brasileiro, a impressão que tenho é que ocorreu uma grande evolução comportamental, tanto dos candidatos como dos eleitores.

Como parte deste cenário, podemos creditar as novas regras e maior rigor nas fiscalizações, inibindo a prática de ações ilegais, que no passado recente eram muito comuns.

Outro ponto que merece destaque é o amadurecimento da população, que vem realizando o seu exercício democrático com a oportunidade de votar no candidato de sua escolha. Isso se reflete nas urnas, por meio de um percentual grande na renovação de vereadores nas Câmaras Municipais.

Faltam, ainda, muitas melhorias, como os eleitores serem mais seletivos na escolha, e uma questão muito importante: acompanhar e cobrar as promessas efetuadas pelo seu candidato. A partir do momento que passamos a acompanhar as ações dos políticos eleitos é possível avaliar com mais propriedade suas reais intenções.

Quanto mais praticarmos o exercício democrático, mais teremos oportunidade de corrigir os grandes problemas do país.

Quanto mais candidatos do bem forem eleitos, necessitaremos de menos tempo para sermos um Brasil, muito melhor, sem violências e corrupções, além de mais investimentos nas áreas de saúde e educação. Seria muito importante que os órgãos públicos funcionassem de fato.

Viva a democracia.

Paulo Takeuchi

e-mail:
paulo_takeuchi
@honda.com.br

DUAS RODAS

Ducati vai produzir no PIM

Fábrica italiana de motos terá como parceira nessa jornada a Dafra, outra empresa do ramo que já possui fábrica em Manaus

RENATA MAGNENTI
renatamagnenti@acritica.com.br

A italiana Ducati confirmou que vai operar no Brasil, a partir de Manaus. O primeiro modelo a ser fabricado será a Diavel, na unidade fabril da Dafra, que já está instalada no Polo Industrial de Manaus (PIM). O segmento de motocicletas acima de 450 cilindradas está em plena expansão no País.

De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), a produção desses modelos de moto cresceu 17% no período de janeiro a setembro deste ano em relação ao ano passado. Em 2011, foram produzidas 28.728 motos e este ano 33.480 unidades.

O diretor geral da Ducati no Brasil, Ricardo Susini, afirmou que a companhia iniciou as operações no País nos últimos dias e que em parceria com a Dafra as motocicletas serão montadas na Zona Franca de Manaus. "Ainda não temos o volume de produção, nem tenho dados quanto ao consumo dos nossos produtos. Mas é certo que temos consumidores brasileiros", disse Susini.

Segundo ele, hoje a Ducati ocupa um patamar diferenciado no segmento em que está inserida devido as suas características *cruiser* e esportiva e, ainda, por sua tecnologia diferenciada no mercado.

Já foi iniciada a pré-produção da Diavel no PIM e para isso um engenheiro da companhia foi deslocado da Itália para Manaus. "Somente depois da conclusão da linha de produção é que, efetivamente, as atividades serão iniciadas". Outro detalhe, é que para isso, as concessionárias da Ducati no Brasil deverão ter sido inauguradas, a previsão é para 2013.

O projeto da Ducati com a Dafra foi aprovado na reunião de maio deste ano do Conselho de Administração da Suframa (CAS) e o investimento total é de US$ 16.443 milhões. O namoro da Ducati com o PIM se estende desde 2010.

A companhia inglesa Triumph, do mesmo segmento, também se prepara para iniciar produção no PIM. O investimento fixo da empresa durante os próximos três anos será de US$ 832.000. O plano de produção prevê montagem de 790 unidades no primeiro ano, que aumentará para 1.910 motos em 2013 e chegando a 3.147 em 2014.

Saiba mais

>>Primeiro modelo
Para os apaixonados por motocicletas acima de 450 cilindradas vale a pena saber que Diavel tem design que combina as tendências custom e *naked*, mas mantém o DNA de uma autêntica superesportiva. A posição de pilotagem é com o peito grudado no tanque de combustível e o joelho raspando no asfalto nas curvas mais fechadas. Ainda não há preço fixado no modelo no Brasil, o modelo da a Ducati com o menor preço é a Monster 696, que sai por R$ 33.900. A marca pertence ao Grupo Volkswagen.

Reprodução/Internet

Modelo Diavel da Ducati está posicionado no segmento de 450 cilindradas

EXPANSÃO

Sudam aprova projetos

A diretoria colegiada da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), aprovou no dia 18 mais 12 projetos de redução de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e dois de isenção de Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM). Entre os de redução de IRPJ, cinco são para modernização total, dois de implantação, dois de reinvestimento, dois de ampliação e um de diversificação na Amazônia.

Para o Estado do Amazonas foram aprovados oito projetos de redução para a modernização das empresas Semp Toshiba, Naturex, Fitas Flax da Amazônia Ltda, Brudden da Amazônia Ltda e Sat Brás Indústria de Eletrônica da Amazônia Ltda. As demais empresas beneficiadas estão a implantação da empresa Kerry da Amazônia Ingredientes e Aromas Ltda, a diversificação da empresa HDL da Amazônia Indústria Eletrônica Ltda, e reinvestimento da empresa White Martins Gases Industriais do Norte S/A. Foram aprovados também projetos para no Mato Grosso e no Pará.

POLO FARMACÊUTICO

EMS lança novo produto

O laboratório brasileiro EMS, que inicia operação na Zona Franca de Manaus em 2014, já está produzindo o genérico esomeprazol magnésio na versão 100% nacional. "Com esse novo produto a previsão é conquistar 20% do mercado brasileiro de esomeprazol em até um mês", afirmou o vice-presidente da EMS, Mário Nogueira.

A EMS trabalha para ter uma significativa participação nesse segmento já ao fim do primeiro mês de comercialização. "A previsão é conquistar 20% do mercado brasileiro de esomeprazol em até um mês", conta Mário Nogueira, vice-presidente da EMS. Por ano, a EMS produz 18 bilhões de comprimidos e seu faturamento é R$ 2 bilhões.

O medicamento, registrado há poucos dias na Anvisa, já está disponível em mais de 2 mil pontos de vendas e é indicado para para tratamento de doença do refluxo gastroesofágico, azia, úlceras, gastrites e dores de estômago. O produto não contém açúcar, podendo ser utilizado por diabéticos e tem custo 35% menos do que o medicamento de referência.

Situações são bem distintas

Enquanto o segmento de alta cilindrada comemora resultado, o de baixa quer voltar a operar no azul

Na avaliação do diretor executivo da Abraciclo, José Eduardo Gonçalves, a produção de motocicletas acima de 450 cilindradas vai bem, pois os consumidores destes produtos possuem crédito e têm investido cada vez mais nestes produtos.

As vendas no atacada também registram alta e o crescimento foi de 15,66%. No acumulado deste ano foram comercializadas 32.729 motocicletas, enquanto que em 2012 foram 28.298 unidades.

NO VERMELHO

Esta não é a realidade das fábricas instaladas também na Zona Franca que produzem motocicletas de menor cilindrada. "Não temos, por exemplo, nenhum expansão prevista. O que os empresários desejam é que o setor volte a produzir e a vender nos moldes de 2011", disse.

José Eduardo informou que no volume de produção o setor deve encerrar o ano com baixa de 16%. No ano passado foram produzidas mais de 2,3 milhões de motos e no acumulado deste ano o número é de 1,7 milhão de motos. As vendas no atacado devem ter queda este ano de 17%. Em 2011, foram vendidas pouco mais de 2 milhões de unidades e este ano deve chegar a 1,6 milhão. "Estes dados são similares ao registrado em 2010 (fren-

HONDA

Funcionários param por dois dias

Nas próximas quinta-feira e sexta-feira, os funcionários da fábrica Moto Honda vão dar uma pausa nas atividades, em decorrência dos dois feriados do mês de outubro (dias 12 e 24) e também para que a empresa possa fazer seu inventário.

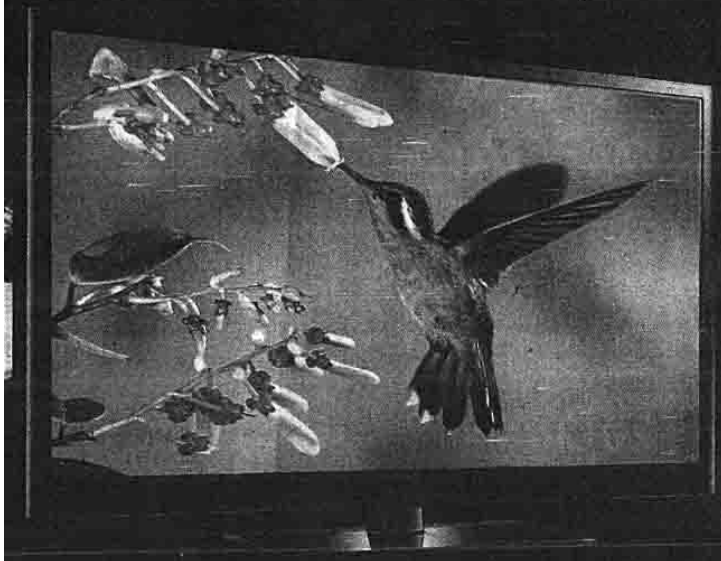
A indústria de duas rodas informou, por meio da assessoria de imprensa, que essas "paradas" já estavam programadas no cronograma da empresa.

Quanto a demissões, tanto a assessoria de imprensa quanto a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos relataram que a fábrica não está com nenhuma dispensa prevista nos próximos meses.

Atualmente, o pátio da fábrica está com, aproximadamente, 10 mil motocicletas estacionadas. De acordo com a assessoria da Honda, como a fabricante produz muitas motocicletas diariamente, é normal que os produtos fiquem na área externa da empresa, enquanto aguardam armazenamento dentro da unidade fabril.

Fabricantes do PIM multadas em R$ 5 mi

Governo multou sete fabricantes de TV de plasma, com unidades fabris em Manaus, por falta de informação



RICHARD RODRIGUES
E ASSESSORIAS
Equipe EM TEMPO

Sete fabricantes de TVs de plasma instaladas no Polo Industrial de Manaus (PIM) foram multadas, ontem, em um montante acumulado de R$ 5 milhões. A penalidade, aplicada pelo Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC) do Ministério da Justiça, ocorreu por conta das empresas não prestarem de forma clara ao consumidor informações sobre a qualidade de imagem anunciada na oferta.

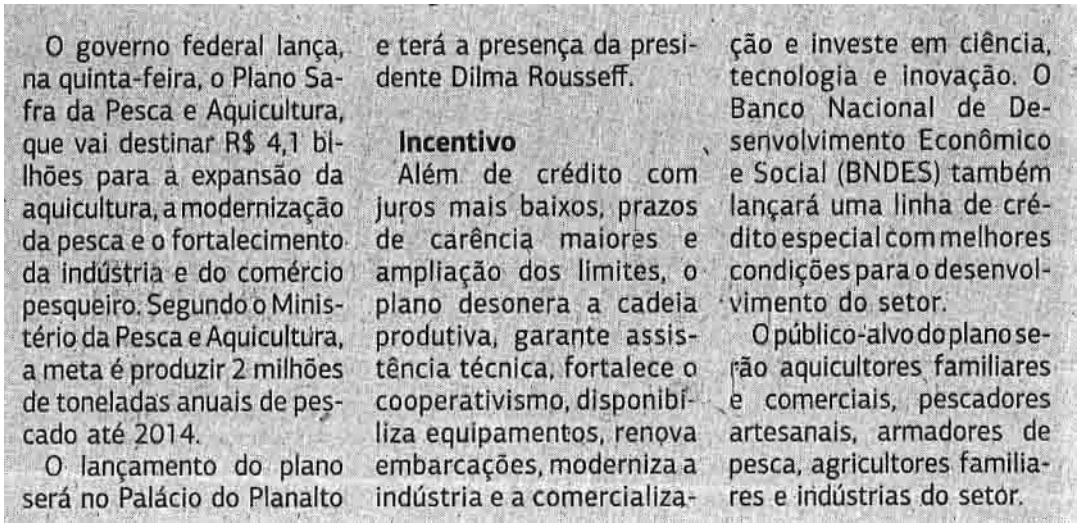
De acordo com a DPDC, o processo de investigação, que teve início em 2006, é resultado de uma denúncia feita pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MPE-RJ). Entre as fabricantes penalizadas estão a Gradiente, que foi multada em R$ 240 mil, a LG, que recebeu penalidade de R$ 1,8 milhão, a Panasonic (R$ 790 mil) e a Philips (R$ 290 mil). Também foram autuadas a Samsung, que terá de desembolsar R$ 910 mil, Semp Toshiba (R$ 25 mil) e Sony (R$ 900 mil).

Além das fabricantes não apresentarem informações claras sobre o produto, não foi repassado ao conhecimento do consumidor que as TVs poderiam apresentar manchas na tela, caso fossem utilizadas de forma ininterrupta durante um longo período – efeito conhecido como "burn in". Somado a isso, para incentivar a venda do produto, alguns televisores eram testados em aparelhos de DVD, a fim de garantir qualidade digital na transmissão das imagens.

A aplicação da multa levou em consideração os critérios do Código de Defesa do Consumidor e a quantidade de televisores comercializados por cada empresa. O valor das multas deve ser depositado em favor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos do Ministério da Justiça e será aplicado em projetos voltados à proteção do meio ambiente, patrimônio público e defesa dos consumidores.

As empresas serão notificadas sobre a multa nos próximos dias e terão até dez dias para recorrer da multa. Caso contrário, as fabricantes de TVs terão de arcar com as multas.

Governo lança plano da pesca



O governo federal lança, na quinta-feira, o Plano Safra da Pesca e Aquicultura, que vai destinar R$ 4,1 bilhões para a expansão da aquicultura, a modernização da pesca e o fortalecimento da indústria e do comércio pesqueiro. Segundo o Ministério da Pesca e Aquicultura, a meta é produzir 2 milhões de toneladas anuais de pescado até 2014.

O lançamento do plano será no Palácio do Planalto e terá a presença da presidente Dilma Rousseff.

Incentivo

Além de crédito com juros mais baixos, prazos de carência maiores e ampliação dos limites, o plano desonera a cadeia produtiva, garante assistência técnica, fortalece o cooperativismo, disponibiliza equipamentos, renova embarcações, moderniza a indústria e a comercialização e investe em ciência, tecnologia e inovação. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) também lançará uma linha de crédito especial com melhores condições para o desenvolvimento do setor.

O público-alvo do plano serão aquicultores familiares e comerciais, pescadores artesanais, armadores de pesca, agricultores familiares e indústrias do setor.

Claro & Escuro

OUTDOOR

Recado a Dilma

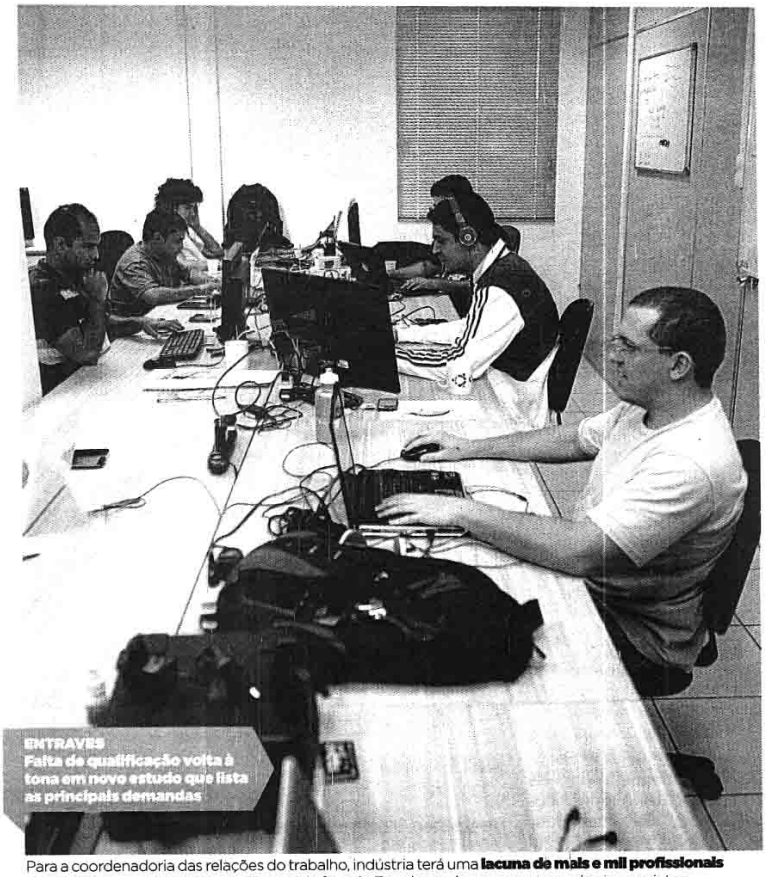
A Força Sindical, que apoia Arthur Neto, espalhou outdoors na cidade com uma série de cobranças à presidente Dilma Rousseff, que ontem veio a Manaus para o comício de Vanessa. As cobranças eram: o fim do fator previdenciário, a liberação de R$ 1 bilhão contingenciados, da Suframa; e sobre o decreto que prejudica a indústria de bebidas da ZFM.

Demanda por profissionais de nível Superior crescerá 127%

A demanda do Polo Industrial de Manaus (PIM) por profissionais de nível Superior aumentará 127% entre três e cinco anos, o equivalente a um saldo negativo de 1,5 mil vagas. 'Materiais', 'eletrônica' e 'produção' serão as áreas mais requisitadas dentro desse período. O elevado índice é reflexo da falta de qualificação dos trabalhadores disponíveis no mercado local.

Os dados são resultados de um estudo realizado entre junho e julho deste ano pela Coordenadoria de Relações do Trabalho e Emprego (CRTE). Realizado com 34 empresas, o levantamento foi feito em parceria com a Associação Brasileira de Recursos Humanos no Amazonas (ABRH-AM), Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam) e Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam).

Segundo a pesquisa, o PIM precisará de pelo menos 1.553 profissionais de nível Superior, somadas as demandas atual e dos próximos cinco anos. De nível Médio, a necessidade hoje é de 685 trabalhadores e futura, de mais 868, o que representa a carência de 1.532 profissionais, um aumento de 45% de três a cinco anos.



ENTRAVES Falta de qualificação volta à tona em novo estudo que lista as principais demandas

Para a coordenadoria das relações do trabalho, indústria terá uma **lacuna de mais e mil profissionais especializados**, o demandará soluções de fora do Estado em áreas como engenharia e projetos

Importar mão de obra

"No futuro, vamos ter uma lacuna de mais de mil profissionais especializados, vamos ter que buscar fora e os melhores empregos vão pertencer a gente de fora, nada contra, não somos bairristas, mas isso custa caro para o empresário", disse o subcoordenador da CRTE, Ocimar Melloni, que também é diretor da Masa da Amazônia.

Segundo ele, a importação de mão de obra acarreta gastos extras, que poderiam ser evitados com a qualificação de profissionais locais. "Temos que trazer a pessoa e família, fornecer casa e garantir um salário que compense, o ideal era desenvolver o talento da terra para tornar a empresa da terra mais competitiva", afirmou.

OS NÚMEROS

34 mil

é o total da representatividade desta pesquisa. O número é a soma dos funcionários das 34 empresas do PIM que participaram do levantamento.

Diante da dificuldade de captar mão de obra especializada, os empresários admitiram no levantamento que, entre as estratégias para a contratação, está a seleção em outros Estados. Essa é a quarta opção usada pelas empresas para atrair profissionais de nível Superior e é a quinta, no caso dos trabalhadores de nível Médio, segundo a pesquisa.

Deficiência dos trabalhadores no Ensino Fundamental foi uma das constatações da pesquisa, destacada pela presidente da ABRH-AM, Elaine Jinkings. "O problema está na base, onde a empresa não tem ação, isso foi o que mais surpreendeu". Para minimizar o problema, as entidades organizadoras do estudo planejam uma ação em conjunto com as secretarias municipal e estadual de Educação e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). "A ideia é ensinar às crianças onde está o emprego, apresentar as profissões e atraí-las para que queiram trabalhar no PIM", disse.

Para Ocimar Melloni uma simples campanha não resolve. "É preciso que seja um sistema constante, temos todos os recursos técnicos, financeiros e de gerenciamento, as partes interessadas - órgãos governamentais, instituições de ensino, indústria e comércio - precisam estabelecer um pacto, sentar juntas, somar esforços e fazer uma avaliação do que vamos precisar para termos os profissionais que precisamos", afirmou.

Ducati vai produzir motos superesportivas em fábrica de Manaus

Marca italiana anunciou parceria com a Dafra Motos

TEXTO Felipe Carvalho
FOTO Divulgação

MANAUS

O CEO da fabricante de motos Ducati, Gabriele Del Torchio, confirmou, durante entrevista coletiva em São Paulo, ontem, um acordo para a produção de veículos da marca italiana na Dafra, em Manaus. As duas empresas, segundo Del Torchio, vão operar, inicialmente, na modalidade Original Equipment Manufacturer (OEM), ou seja, usando apenas a mão de obra local, mas importando as peças e componentes da Itália.

"O Brasil é um mercado importante e precisamos estar mais perto do consumidor local. Além da fabricação, cuidaremos também da rede de distribuição, que está sendo montada", afirmou Del Torchio durante o evento em São Paulo. A filial da Ducati já está em funcionamento no Brasil, mas a produção deve começar "em breve", como informado.

Ducati e Dafra já conversavam sobre um acordo de produção desde 2010, ano em que o governo federal, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e a Associação Nacional de Produtores de Ciclo e Motociclos e Acessórios da Itália assinaram um memorando de intenções para implantação de empresas de motos, peças e acessórios no Polo Industrial de Manaus (PIM).

FRASE

José Lemos.
Diretor industrial da Dafra
Todos os profissionais da Dafra dedicados à produção das motocicletas italianas passaram por treinamento"

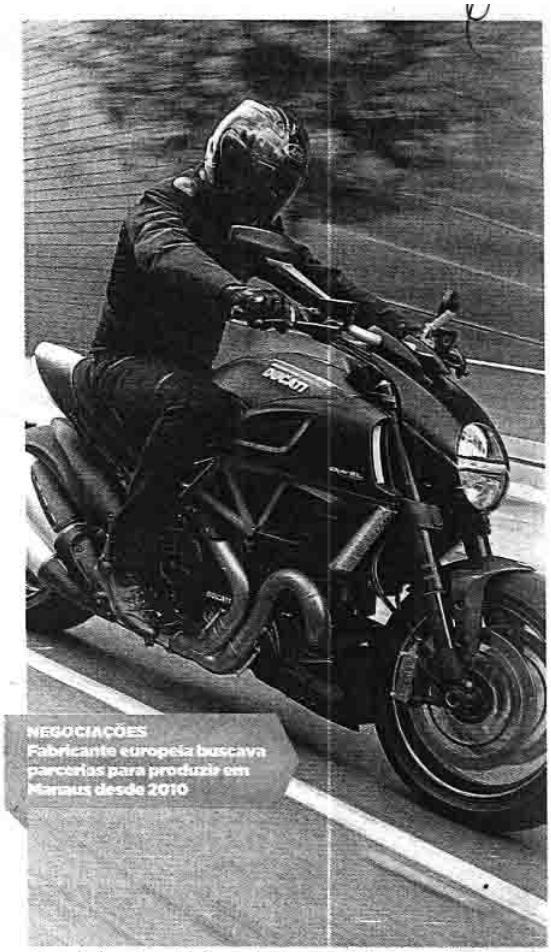
No ano passado, Del Torchio esteve no Brasil e afirmou que a capital do Amazonas "já tem cultura motociclística, além, é claro, de uma logística preparada a transportar motos". Na época, Del Torchio justificou que a opção de trazer peças da Itália visava manter a filosofia de trabalho da Ducati, com a "autêntica performance italiana".

A produção da Ducati em Manaus, conforme informações da Dafra, será conduzida por profissionais da empresa brasileira, treinados e supervisionados pela italiana. "Nossa fábrica está 100% preparada para dar início à linha de montagem Ducati", declarou o diretor industrial da Dafra, José Lemos. A Ducati evitou falar de investimentos e o volume de produção. A assessoria da Dafra também negou poder dar esse tipo de informação

Produção

A Diavel será a primeira Ducati produzida em Manaus. A moto é considerada a 'Ferrari de duas rodas' devido à potência de 162 cavalos, o dobro de um carro popular. O modelo estrangeiro é vendido a R$ 80 mil, mas Del Torchio afirmou que, com a produção local, o preço deve diminuir.

Além da Ducati, a Dafra possui acordos na modalidade OEM com a MV Agusta, BMW, Haojue, SYM, TVS Motor Company e Daelim. Segundo a Dafra, as parcerias preveem não só a fabricação de produtos na unidade de Manaus, mas incluem a transferência de conhecimento e tecnologia à empresa e colaboradores diretamente envolvidos no processo, além do desenvolvimento conjunto de modelos com foco total no consumidor brasileiro.



NEGOCIAÇÕES Fabricante europeia buscava parcerias para produzir em Manaus desde 2010

Marca italiana deve iniciar produção com a **Diavel**, considerada a 'Ferrari de duas rodas', que tem potência de 162 cv

OS NÚMEROS

80
mil reais é o preço da Diavel importada, modelo que deve ser o primeiro produzido em Manaus na unidade da Dafra. Considerada a 'Ferrari de duas rodas', moto foi desenvolvida em parceria com a BMW.

7ª
parceria da Dafra é este acordo firmado com a Ducati. A fabricante brasileira já mantém parcerias com a MV Agusta, BMW, Haojue, SYM, TVS Motor Company e Daelim. A Dafra tem 500 funcionários em Manaus.

Alexandre Prata

01

02

Premiação

Tecnologia foi o tema do Qualishow 2012, destaque para os produtos de tecnologia de ponta produzidos na Zona Franca de Manaus. O evento promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), na última sexta-feira (19), no Diamond Convention Center, aclamou 16 organizações vencedoras do Prêmio Qualidade Amazonas (PQA) nas modalidades Gestão e Processo.
O anfitrião do prêmio e presidente do Sistema Fieam, Antonio Silva, recebeu, entre os mais de mil convidados, o vice-governador do Estado, José Melo, o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira e o Comandante Militar da Amazônia, Eduardo Villas Bôas.
Um dos destaques da programação foi a presença do ator e humorista Dedé Santana, membro do inesquecível grupo "Os Trapalhões". Dedé veio acompanhado do robô 'Edinho', que participa do programa da Rede Globo, 'As Aventuras de Didi'.

03